

## Sessão 4

### Análises Discursivas e Textuais

**025****MODOS DE LEITURA NA INFÂNCIA ATRAVÉS DA MEMÓRIA DE TRABALHADORES.**  
*Vanessa dos Santos, Flavia Brocchetto Ramos (orient.) (UNISC).*

Estudos que visam delinear a história da leitura no mundo ocidental vêm se desenvolvendo, principalmente, pelas contribuições do francês Roger Chartier. Tais reflexões passam, em especial, pela história dos impressos, pela atuação dos mediadores, pelo modo de circulação dos textos entre outros aspectos. No Brasil, há pesquisadores que vêm investigando o tema, a fim de contribuir para a construção da nossa história da leitura. Destacam-se os estudos de Regina Zilberman, Marisa Lajolo e Márcia Abreu. O estudo apresentado nesse evento é parte dos resultados parciais do projeto "Leituras de infância: os modos de ler na região de Santa Cruz do Sul", cujos fundamentos teóricos da investigação se sustentam em R. Chartier, R. Darnton, R. Zilbermam, E. Bosi. O objeto de análise são as respostas de 20 sujeitos de diversas profissões a 37 questões, as quais almejam delinear as relações do sujeito com a leitura desde a sua infância. Nesse sentido, pretende-se analisar, a partir dos depoimentos de entrevistados com idade entre cinquenta e sessenta anos, os modos como estes sujeitos interagiam com a leitura e a literatura durante suas infâncias, o que era lido ou ouvido, como também quem era o mediador do texto artístico. No que se refere ao momento de interação com o texto, busca-se investigar o modo como ocorria a leitura: local e horário onde a ação ocorria; posição física do leitor; predominância de práticas individuais ou coletivas; tipo de material manuseado. Mediante as lembranças dos sujeitos apontadas nas entrevistas percebe-se que o ato da leitura está associado ao ócio, pois ocorre quando os adultos não podem trabalhar; acontecem em espaços privados ou coletivos, dependendo do material, e que poucos conseguem usufruir da leitura com liberdade e prazer.